

3.3 – FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

3.3.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. obteve a concessão da Malha Tereza Cristina, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 22/11/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 24/01/97, publicado no Diário Oficial da União de 27/01/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/02/97.

Área de Atuação	Santa Catarina	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m Total	164 km 164 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Nenhum		
Pontos de Interconexão com Portos		
Imbituba - SC		

3.3.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

3.3.1.1.1 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) – 2006 e 2007

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIAÇÃO %
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	LADRILHOS E AZULEJOS	3,4	0,0	-100,00
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3,4	0,0	-100,00
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	2.587,1	2.608,1	0,81
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.587,1	2.608,1	0,81
	TOTAL DO GRUPO			2.590,6	2.608,1
Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	32,5	24,8	-23,96
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	3,0	2,0	-33,78
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	0,5	0,0	-100,00
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	0,1	0,0	-100,00
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	36,1	26,7	-26,02
TOTAL DO GRUPO			36,1	26,7	-26,02
TOTAL GERAL			2.626,7	2.634,8	0,31

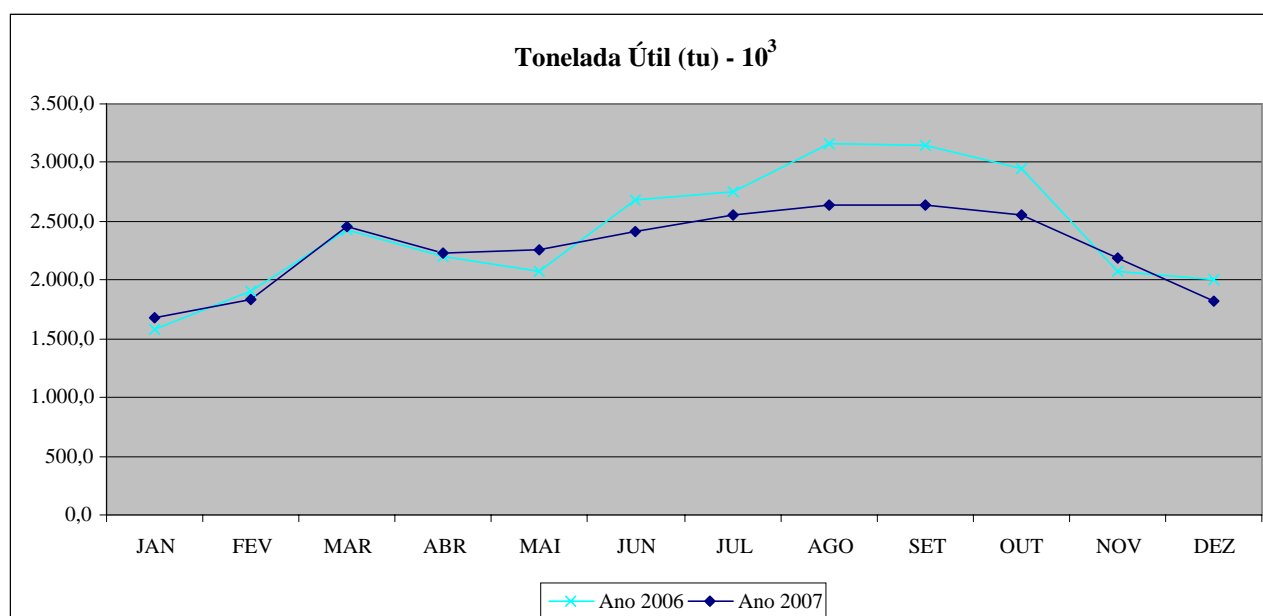
3.3.1.1.2 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) – 2006 e 2007

(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIACÃO %
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	LADRILHOS E AZULEJOS	0,4	0,0	-100,00
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,4	0,0	-100,00
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	178,6	186,6	4,45
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	178,6	186,6	4,45
	TOTAL DO GRUPO		179,0	186,6	4,23
Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	3,5	2,6	-23,96
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	0,3	0,2	-33,78
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	0,1	0,0	-100,00
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	0,0	0,0	-100,00
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3,9	2,9	-26,02
	TOTAL DO GRUPO		3,9	2,9	-26,02
TOTAL GERAL			182,9	189,4	3,60

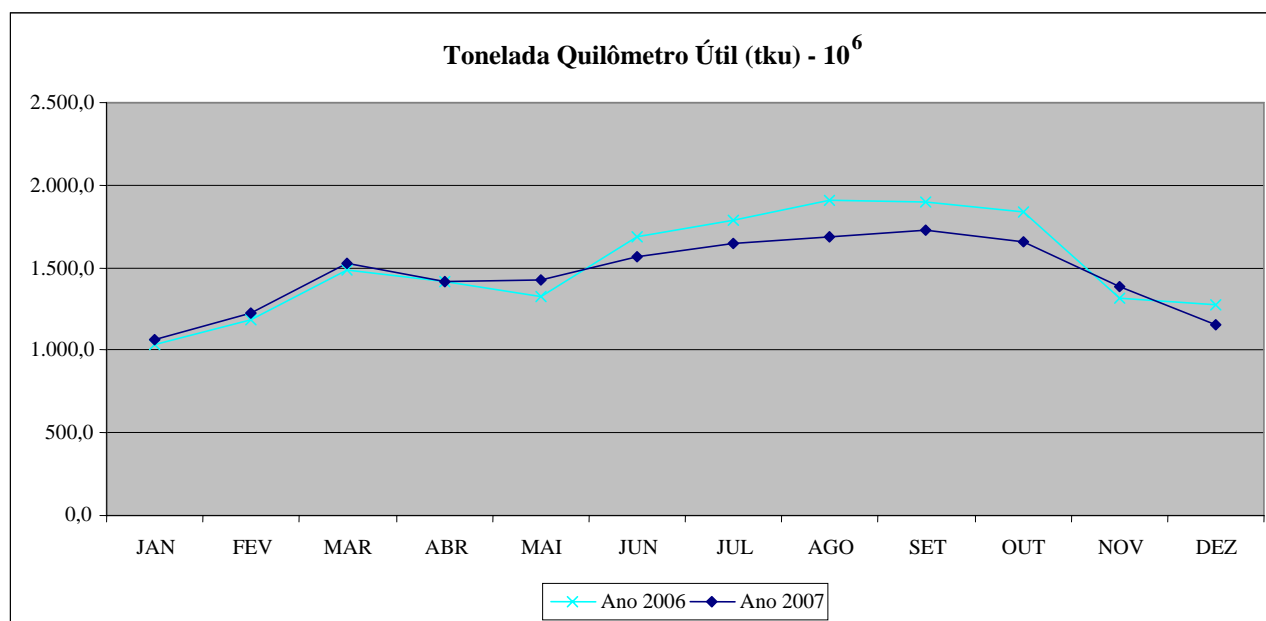
3.3.2 – Indicadores Operacionais

3.3.2.1 – Total de Cargas Transportada



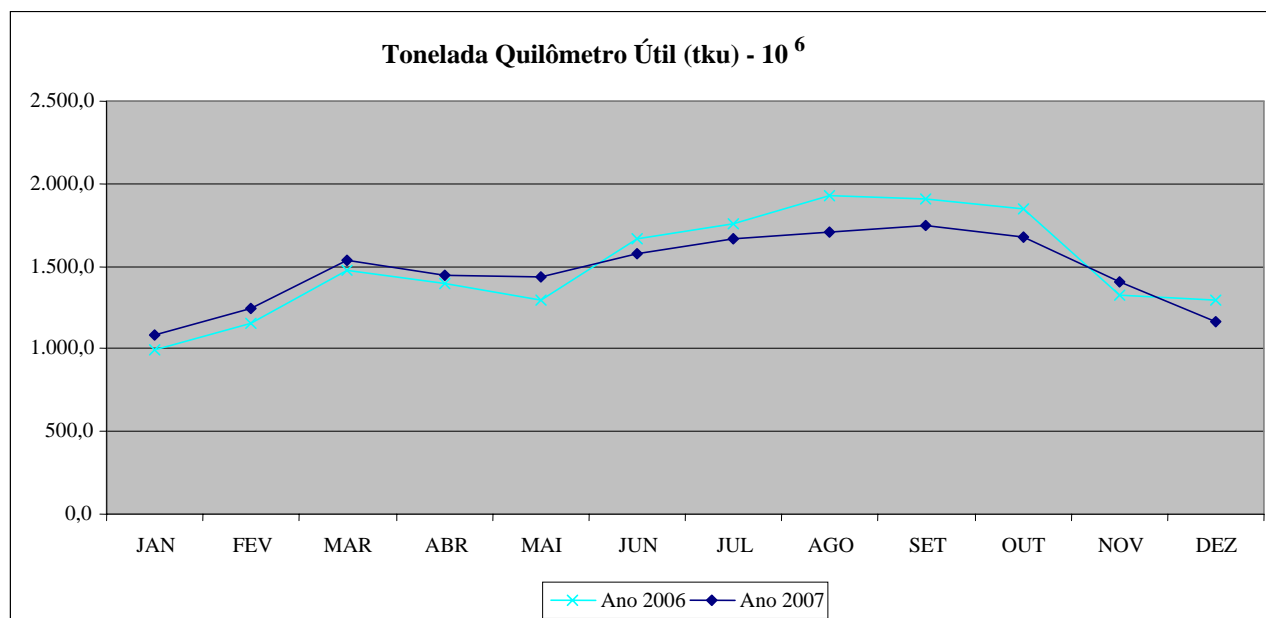
ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	190,3	175,3	233,7	194,7	258,3	253,7	255,1	222,9	192,1	205,0	219,8	225,9	2.626,7
Ano 2007	230,0	197,4	227,5	205,1	213,0	186,8	213,7	199,6	215,5	249,9	247,3	249,0	2.634,8

3.3.2.2 – Produção do Transporte de Cargas



ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	13,3	12,4	16,5	13,7	18,1	18,2	18,3	15,5	12,9	13,7	14,8	15,4	182,9
Ano 2007	16,3	14,2	16,7	15,3	15,4	13,5	15,4	14,5	15,3	17,5	17,6	17,6	189,4

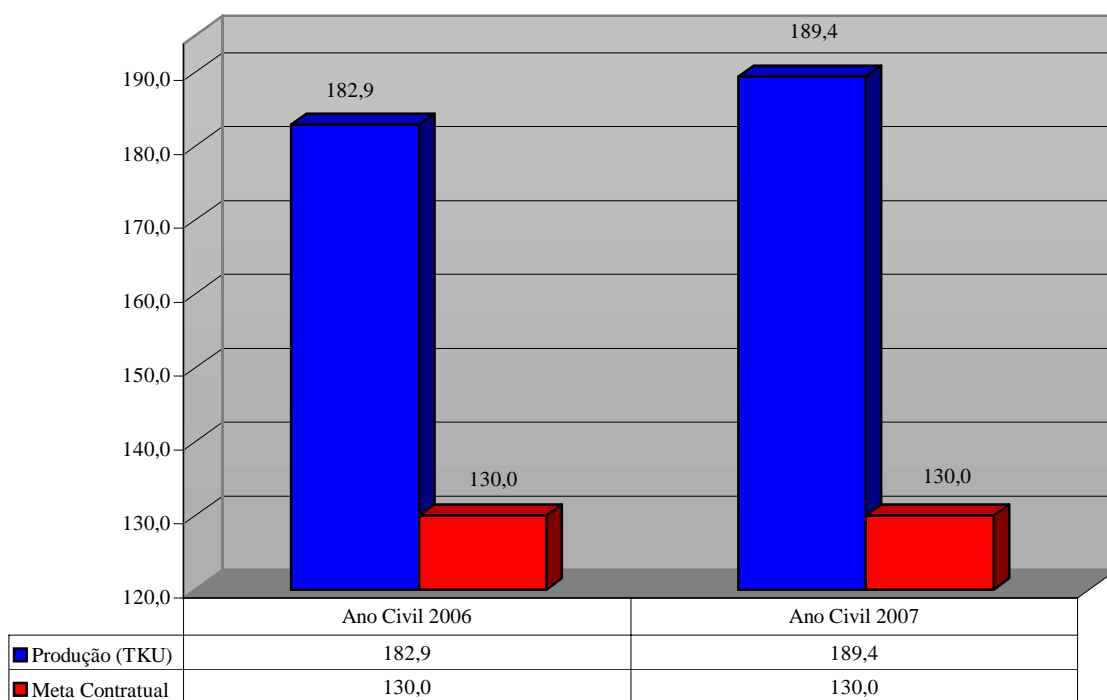
3.3.2.3 – Produção do Transporte de Cargas para Meta



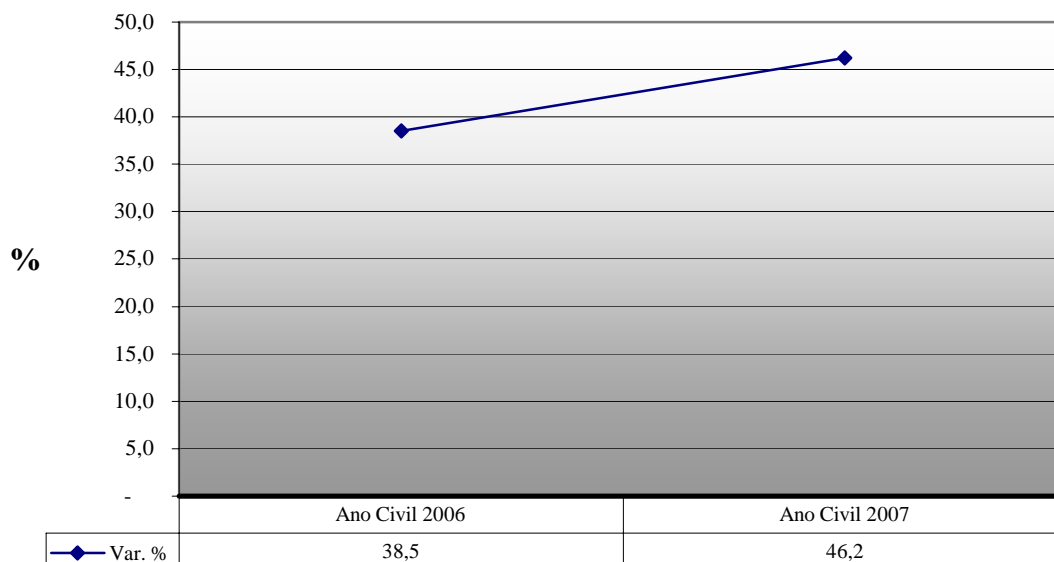
ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	13,3	12,4	16,5	13,7	18,1	18,2	18,3	15,5	12,9	13,7	14,8	15,4	182,9
Ano 2007	16,3	14,2	16,7	15,3	15,4	13,5	15,4	14,5	15,3	17,5	17,6	17,6	189,4

3.3.2.4 – Meta de Produção

**Produção (tku) x Meta Contratual
milhões de tku**



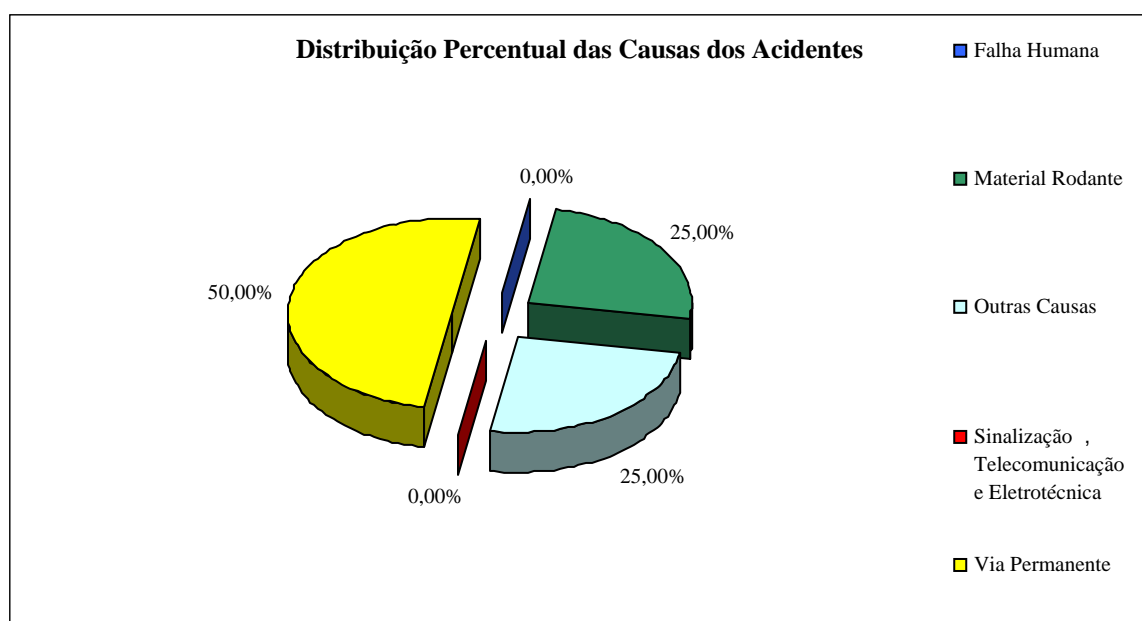
Varição Percentual em Relação a Meta



3.3.3 – Segurança Operacional

3.3.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

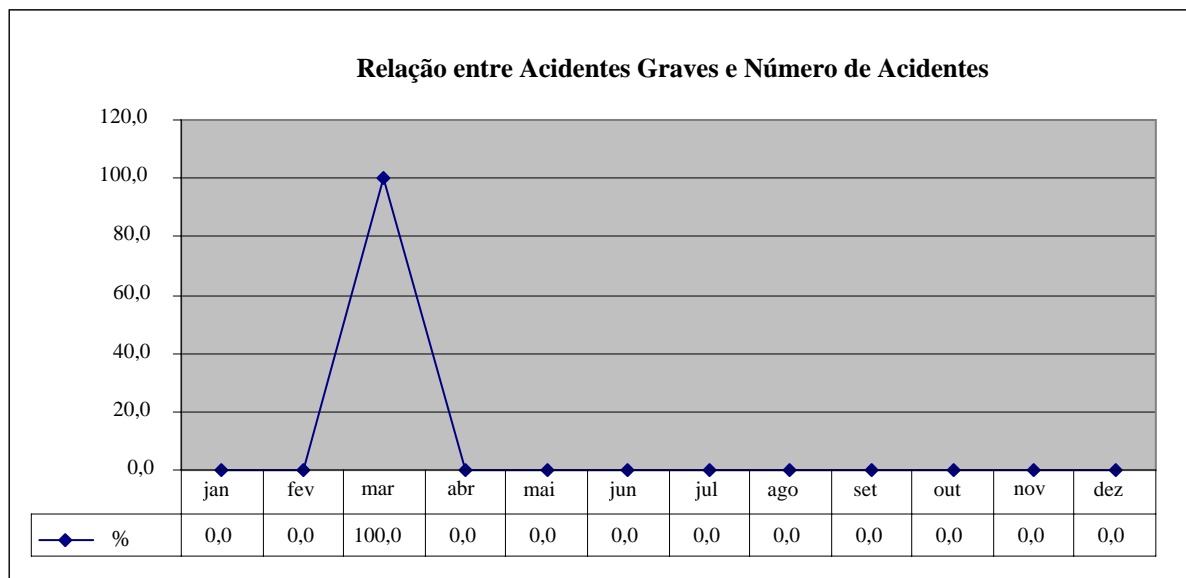
ACIDENTES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Outras Causas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Número de Acidentes	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	4



3.3.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	Total
Nº DE ACIDENTES	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	4
Nº DE ACIDENTES GRAVES	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº VÍTIMAS EM ACIDENTES GRAVES	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº AG COM MORTES OU LESÕES GRAVES	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº AG COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM INTERRUPTÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PRODUTO PERIGOSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.3.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Ocorrências



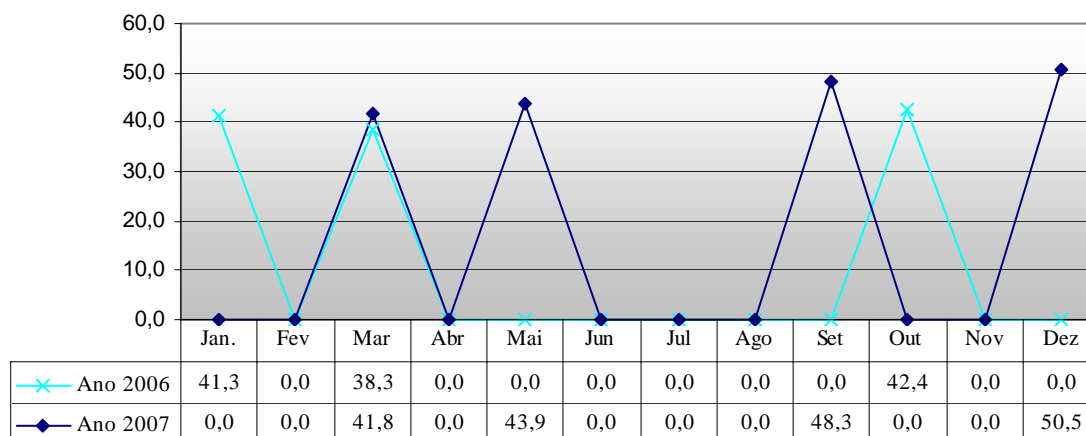
3.3.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
2007	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	4

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	24,2	20,9	26,1	22,1	28,0	28,8	26,5	23,8	21,7	23,6	25,1	24,7	295,4
2007	22,3	21,8	23,9	19,5	22,8	19,1	21,5	21,0	20,7	25,3	24,3	19,8	262,0

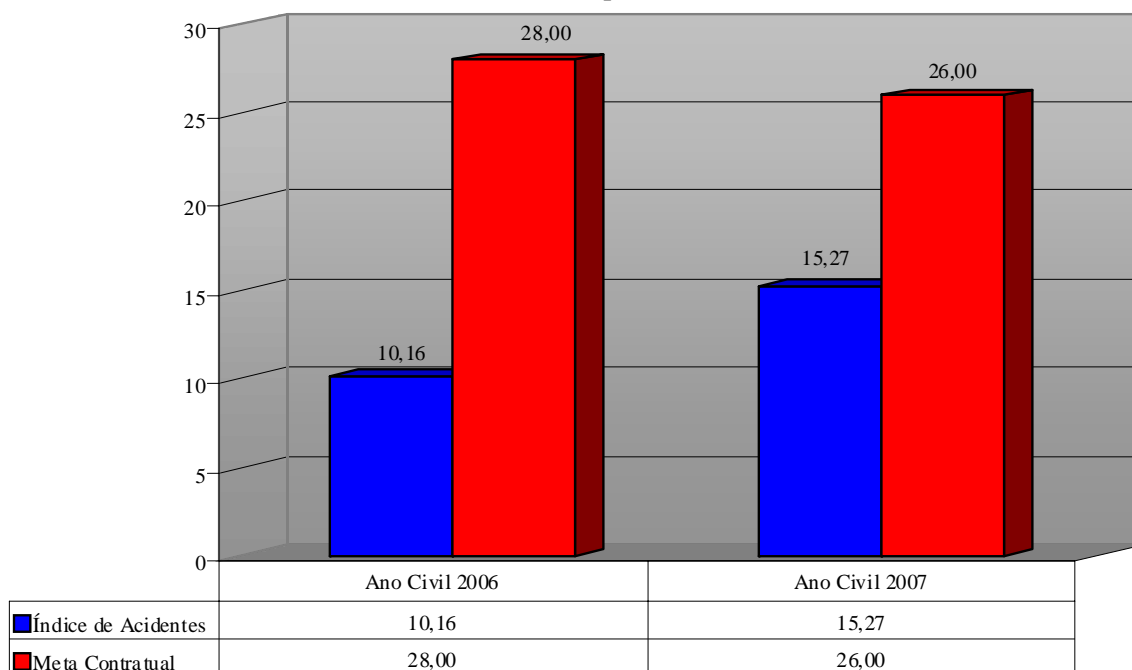
3.3.3.5 – Índice de Acidentes

Índice de Acidentes
Nº de acidentes por milhão de trem.km

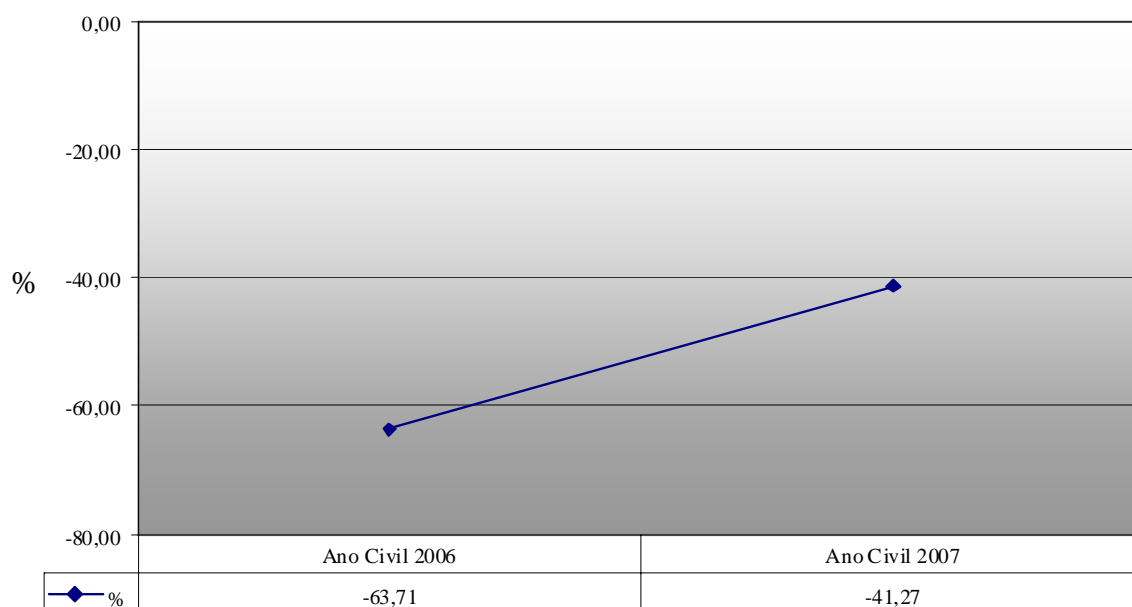


3.3.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

**Índice de Acidentes x Meta Contratual
acidentes por milhão de trem.km**



Varição Percentual em Relação a Meta



3.3.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.3.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO		R\$ mil	
ITENS	2006	2007	
ATIVO CIRCULANTE	5.658	6.666	
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	41.762	52.773	
ATIVO PERMANENTE	26.262	28.279	
ATIVO TOTAL	73.682	87.718	
PASSIVO CIRCULANTE	9.033	10.690	
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	59.392	74.612	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.257	2.416	
PASSIVO TOTAL	73.682	87.718	

Fonte: Demonstrações Financeiras

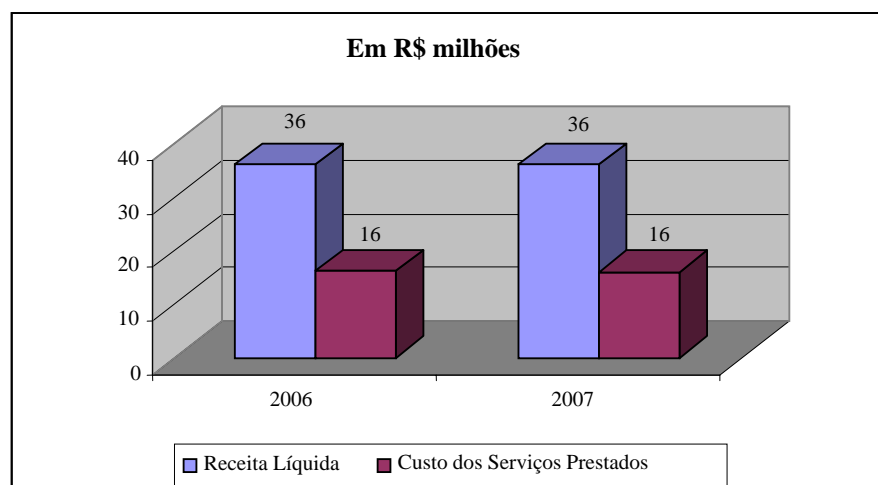
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		R\$ mil	
ITENS	2006	2007	
RECEITA BRUTA	37.666	37.528	
Deduções da Receita	(1.377)	(1.370)	
RECEITA LÍQUIDA	36.289	36.158	
Custo dos Serviços Prestados	(16.309)	(16.230)	
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	19.980	19.928	
Receitas (Despesas) Operacionais	(25.302)	(24.261)	
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(13.927)	(16.249)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11.375)	(8.012)	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(5.322)	(4.333)	
Resultado Não operacional	21	39	
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(5.301)	(4.294)	
Contribuição Social e IR	(1.185)	(1.151)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.486)	(5.445)	

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	0,69	0,70
LIQUIDEZ CORRENTE	0,63	0,62
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	92,87	97,25
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	13,20	12,53
PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	1.301,60	3.530,71
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-8,80	-6,21
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-1,23	-2,25
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIM. LÍQUIDO (%)	499,56	1.170,49
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	7,68	2,83

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.3.4.2 – Análise Econômico-Financeiro

A Concessionária apresentou prejuízo nos exercícios de 2003 a 2007, exceto em 2005, quando encerrou o exercício com lucro de R\$ 100 mil. Em 2007 a empresa continuou apresentando resultado negativo e fechou o ano com prejuízo de R\$ 5.445 mil.

Considerando-se apenas a Margem Bruta, a FTC teve em 2007 lucro de R\$ 19.928 mil, praticamente idêntico ao obtido em 2006 que foi de R\$ 19.980 mil.

O principal redutor da rentabilidade da Concessionária é a apropriação dos juros e encargos das Debêntures emitidas em 1998 que oneram os resultados da Concessionária. Excluindo-se o resultado financeiro negativo gerado a empresa teria um lucro operacional de R\$ 11.916 mil.

Com relação à estrutura de capital, a Concessionária possui créditos predominantemente de terceiros. No exercício de 2007 estes correspondiam a 97,25% de endividamento do ativo total da empresa e a 3.530,71% do capital próprio. No final do exercício de 2006 o endividamento do ativo total era de 92,87%.

A liquidez corrente vem apresentando uma média de 0,63 no período analisado, sem muita variação. Quanto à liquidez geral, saltou de 0,51 em 2003 para 0,70 em 2007.

Em sua maioria, os indicadores econômico-financeiros da Concessionária não são bons. Considerando a condição de endividamento, a empresa possui a tendência de apresentar prejuízos e não remunerar adequadamente os seus acionistas. Com a atual estrutura de capital a Concessionária só apresentará melhores resultados à longo prazo, com a redução ou extinção das obrigações de Debêntures.

Salvo melhor juízo, a continuidade dos serviços não estaria sendo comprometida, a curto prazo, porque a empresa possui um mercado bem estável de carregamento de carvão mineral.

3.3.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

De acordo com os procedimentos de fiscalização, implementados em 2007, o acompanhamento ordinário quanto ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras contratuais e editalícias é realizado anualmente e não prescinde de visita às instalações das Concessionárias. Entretanto, as empresas continuam sujeitas à realização de Diligências de Inspeção ou Auditorias Econômico-Financeiras, quando as mesmas se fizerem necessárias.

No exercício de 2007 foi realizada uma inspeção para verificação do atendimento ao disposto na Resolução ANTT nº 1.773, de 20 de dezembro de 2006, no período de 05 a 06 de setembro de 2007.

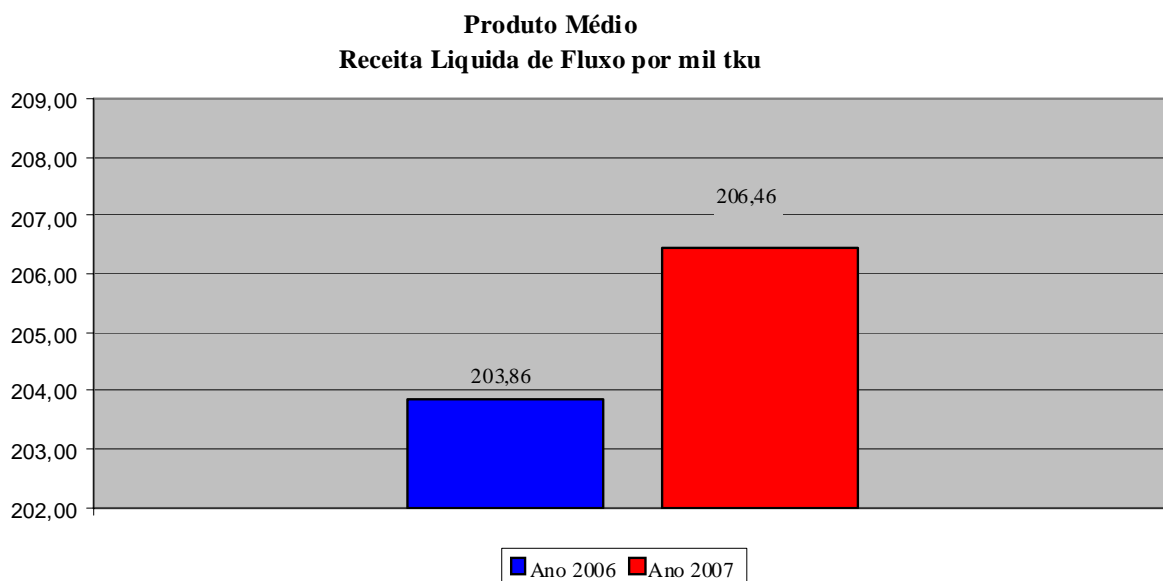
3.3.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

2007

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	256.466	1
Vagão:	0	0	834.035	0
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	0	0
Veículos rodoviário:	0	0	0	0
TOTAL	0		1.090.501	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	0	0
Superestrutura:	0	0	2.192.909	2
Total:	0		2.192.909	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	81.305	Sinalização (R\$):		0
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		0
Informatização (R\$):	106.741	Meio ambiente (R\$):		0
Capacitação (R\$):	90.330	Outros (R\$):		375.932
Total (R\$):				654.308
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			3.937.718	

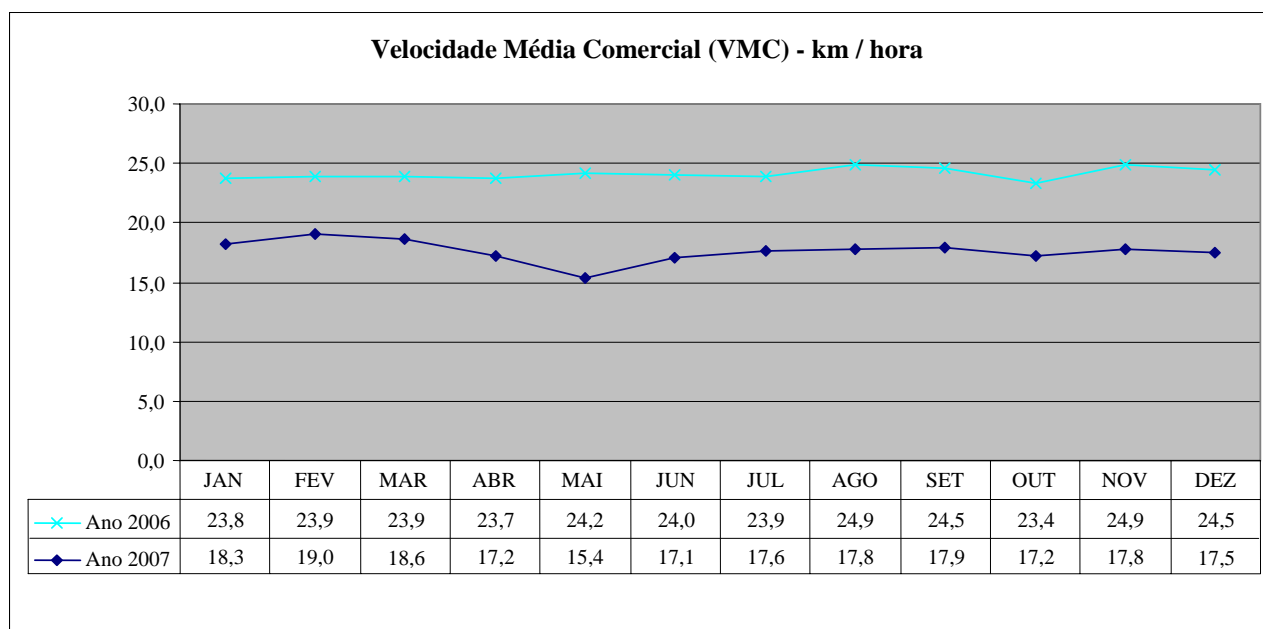
3.3.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.3.5.1 – Produto Médio

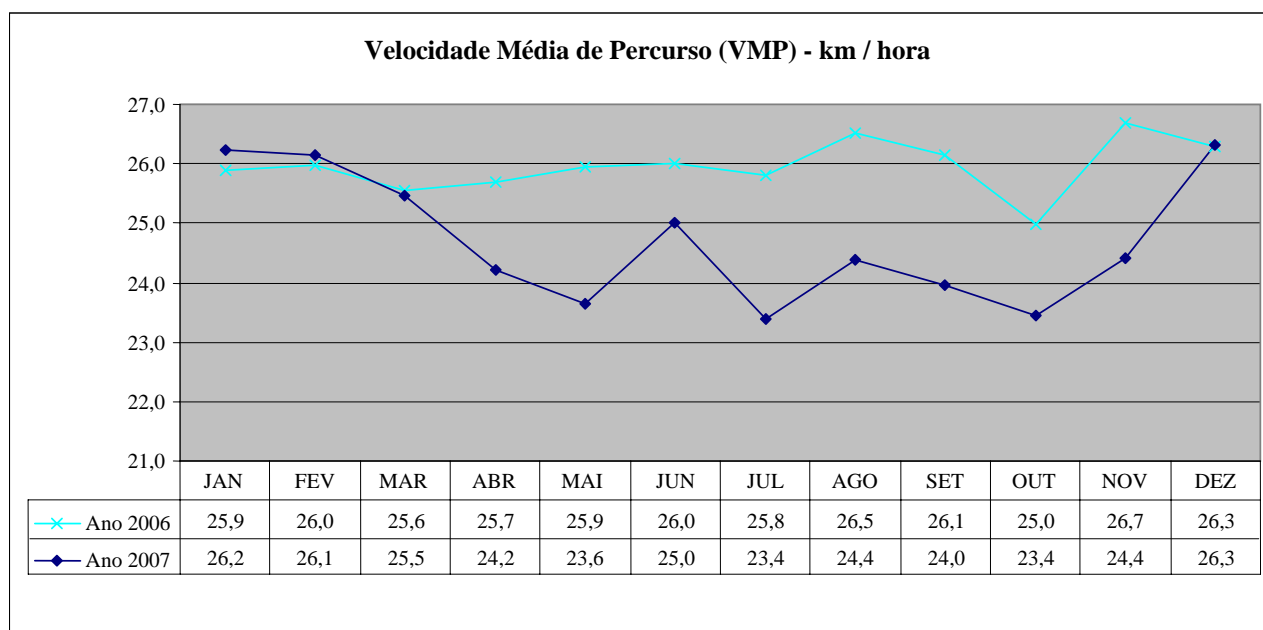


3.3.5.2 – Desempenho de Trem de Carga

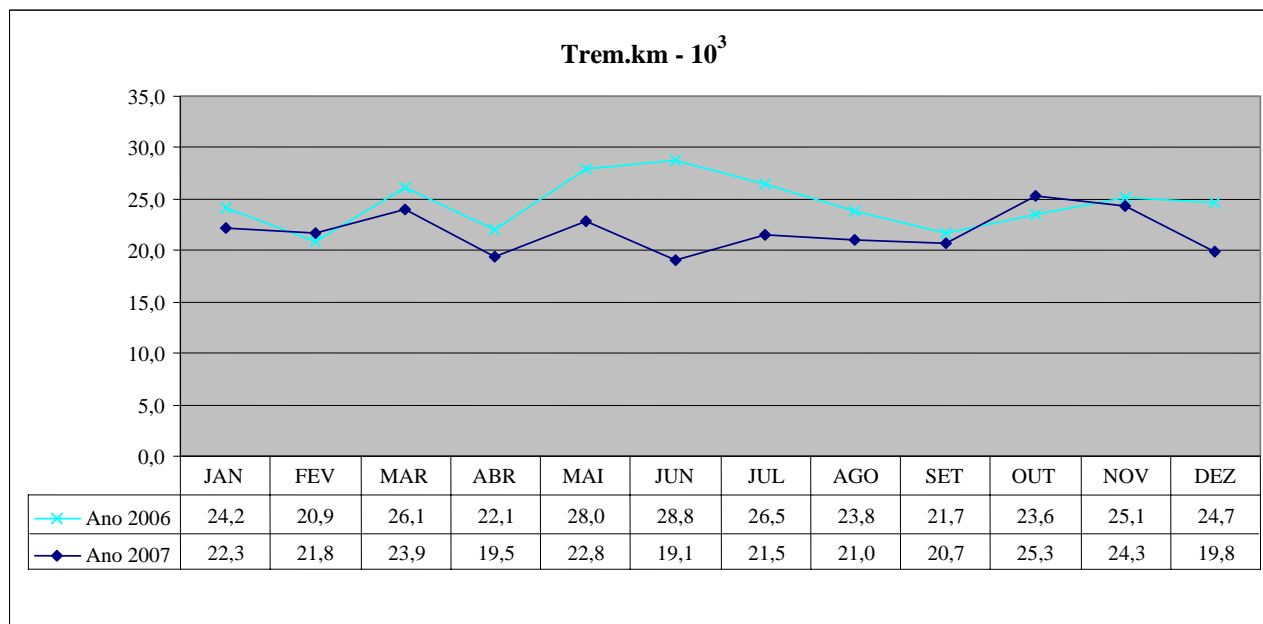
3.3.5.2.1 – Velocidade Média Comercial



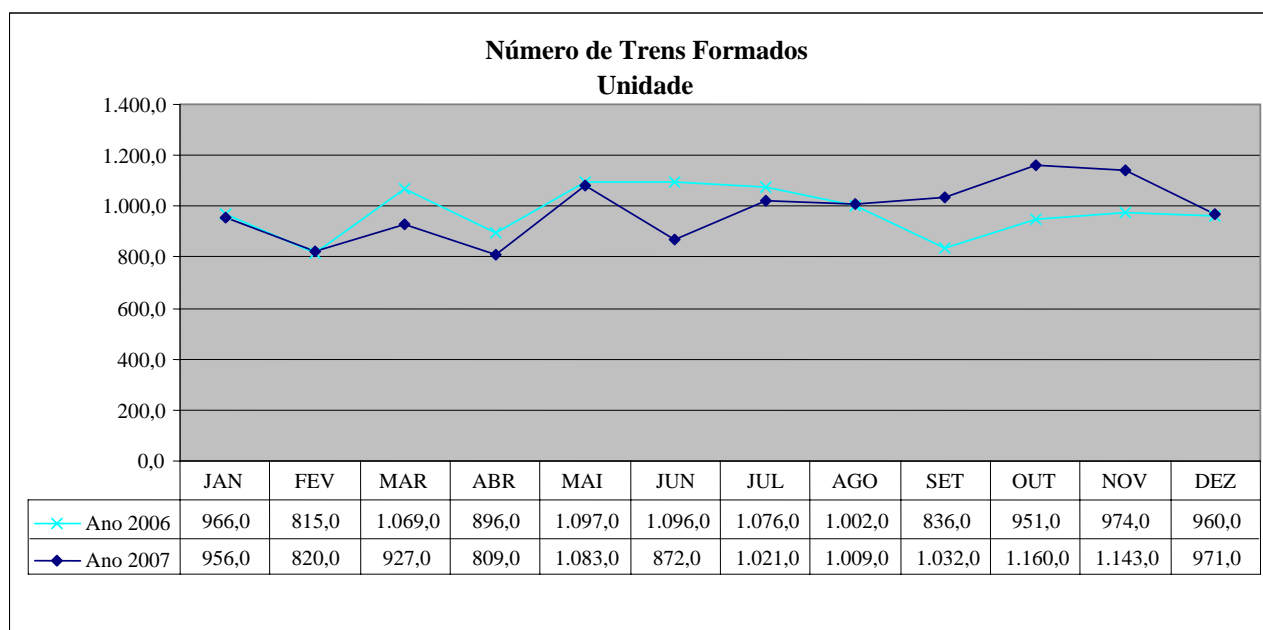
3.3.5.2.2 – Velocidade Média de Percurso



3.3.5.2.3 – Trem.km (10³)

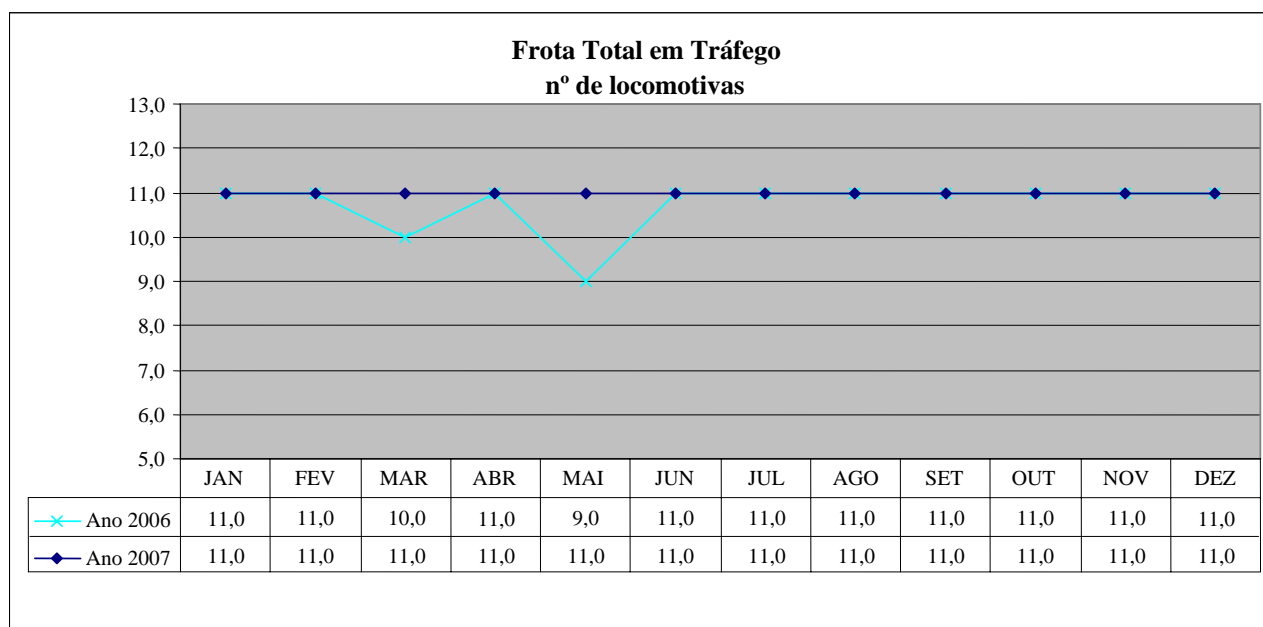


3.3.5.2.4 – Número de Trens Formados

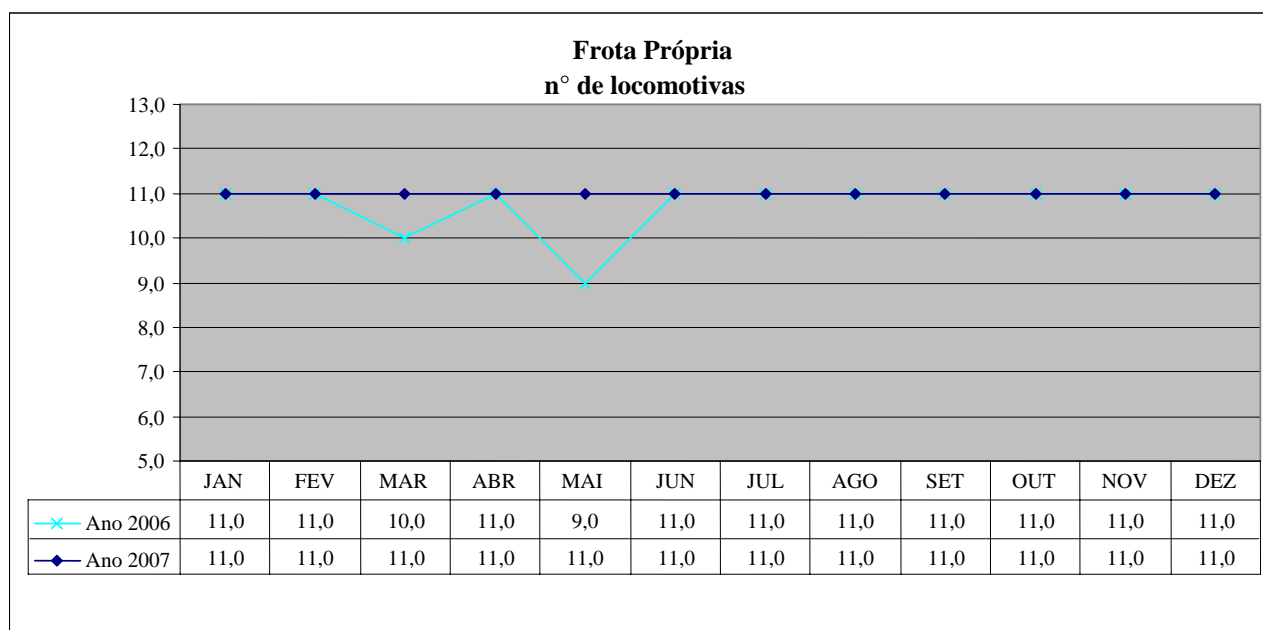


3.3.5.3 – Desempenho de Locomotiva

3.3.5.3.1 – Frota Total em Tráfego



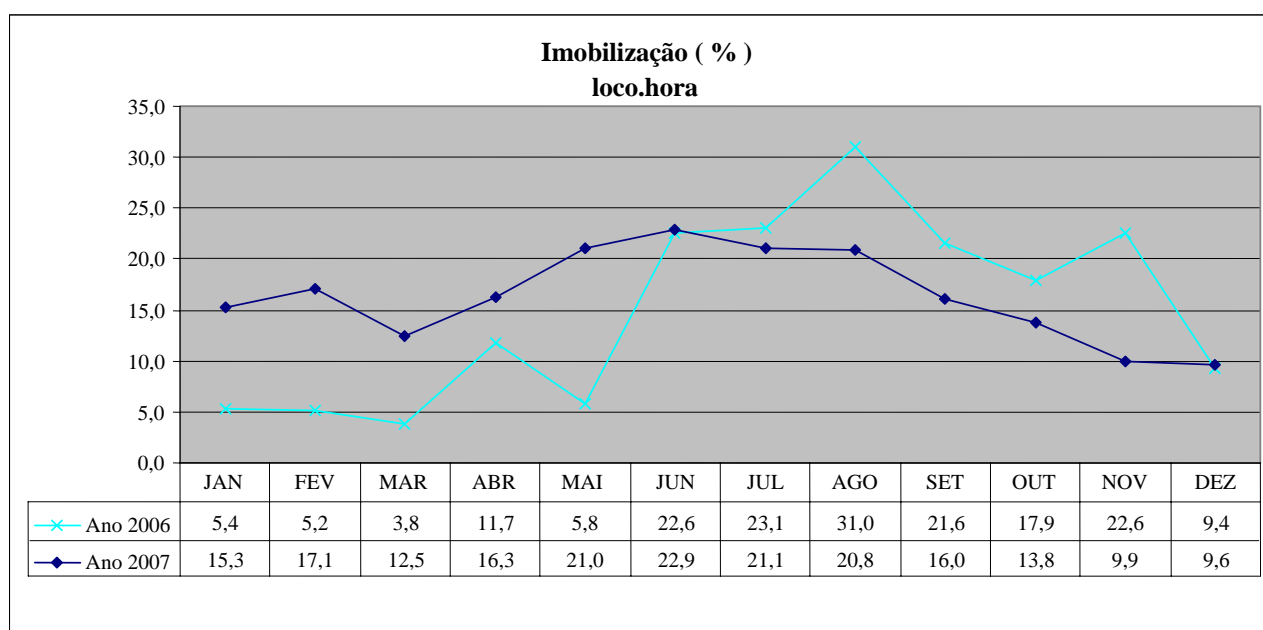
3.3.5.3.2 – Frota Própria



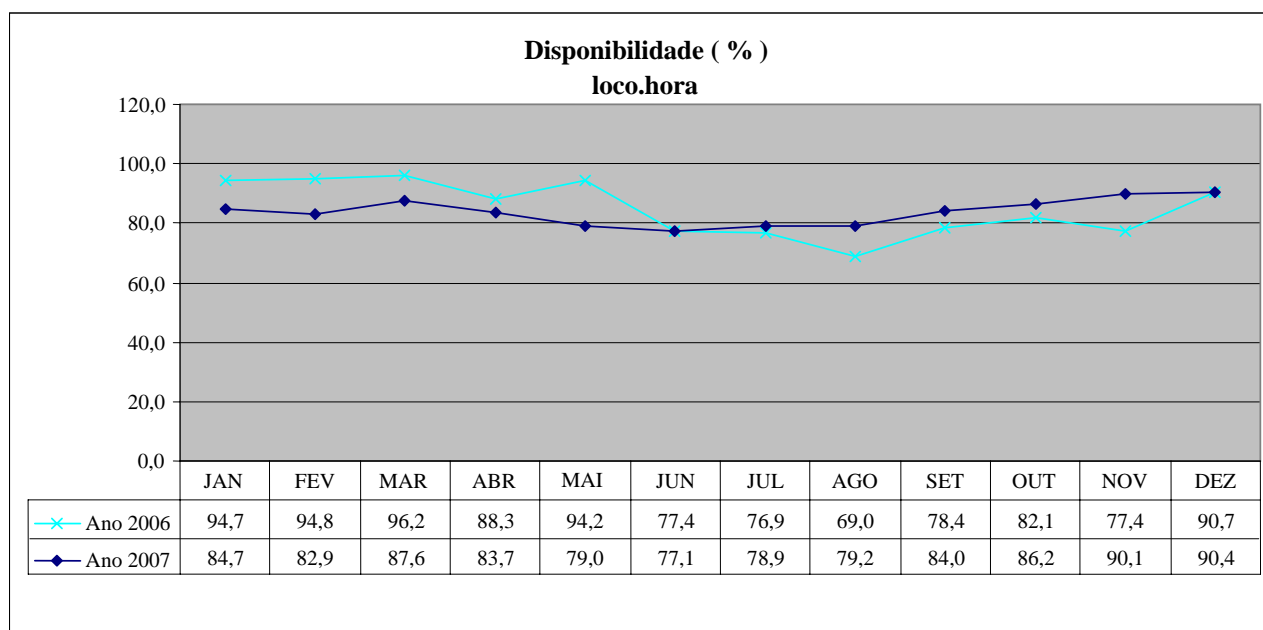
3.3.5.3.3 – Frota de Outras Ferrovias

Nos anos de 2006 e 2007, a FTC não apontou a utilização de Frota de Outras Ferrovias.

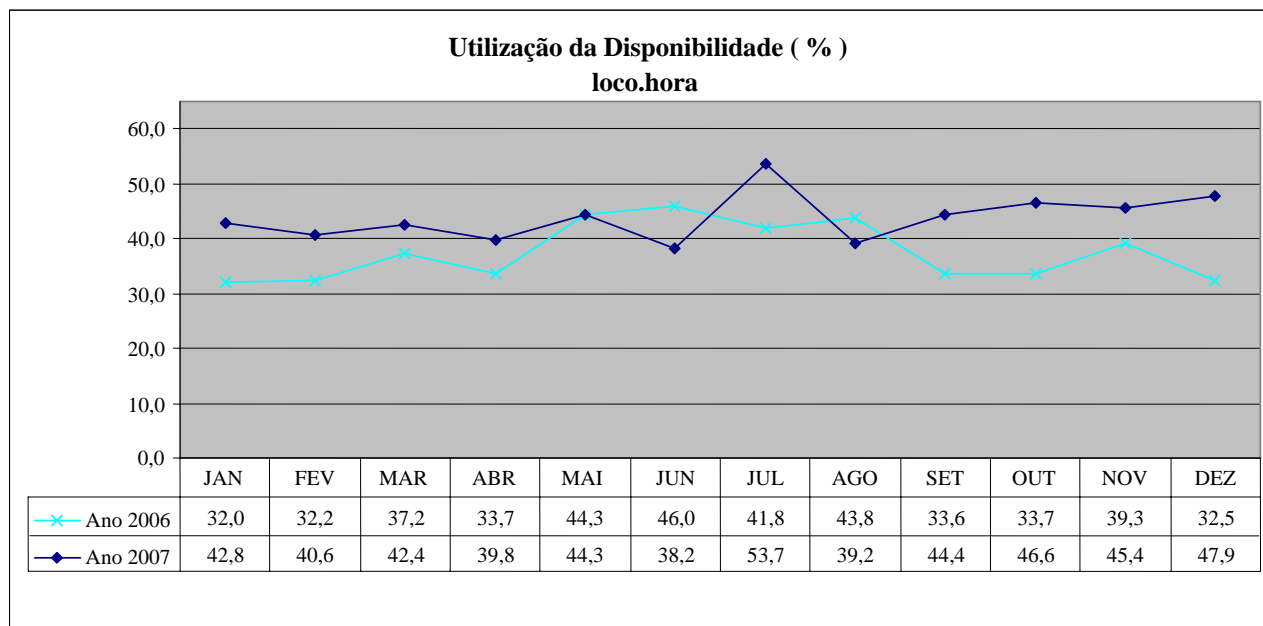
3.3.5.3.4 – Imobilização (%)



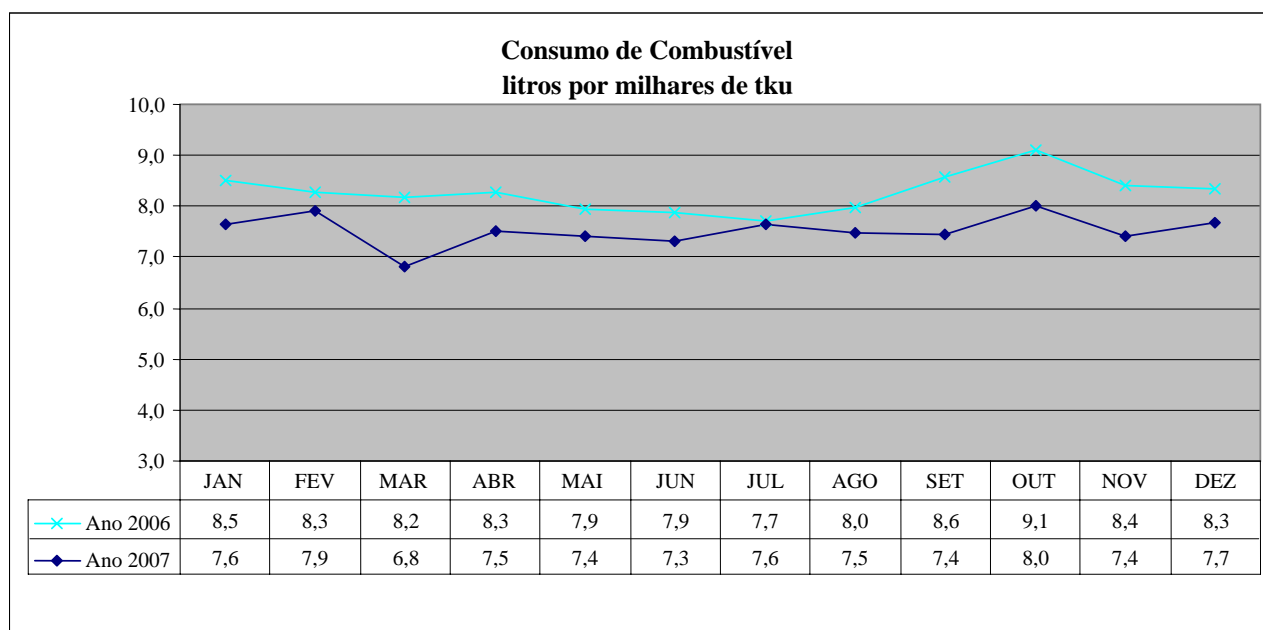
3.3.5.3.5 – Disponibilidade (%)



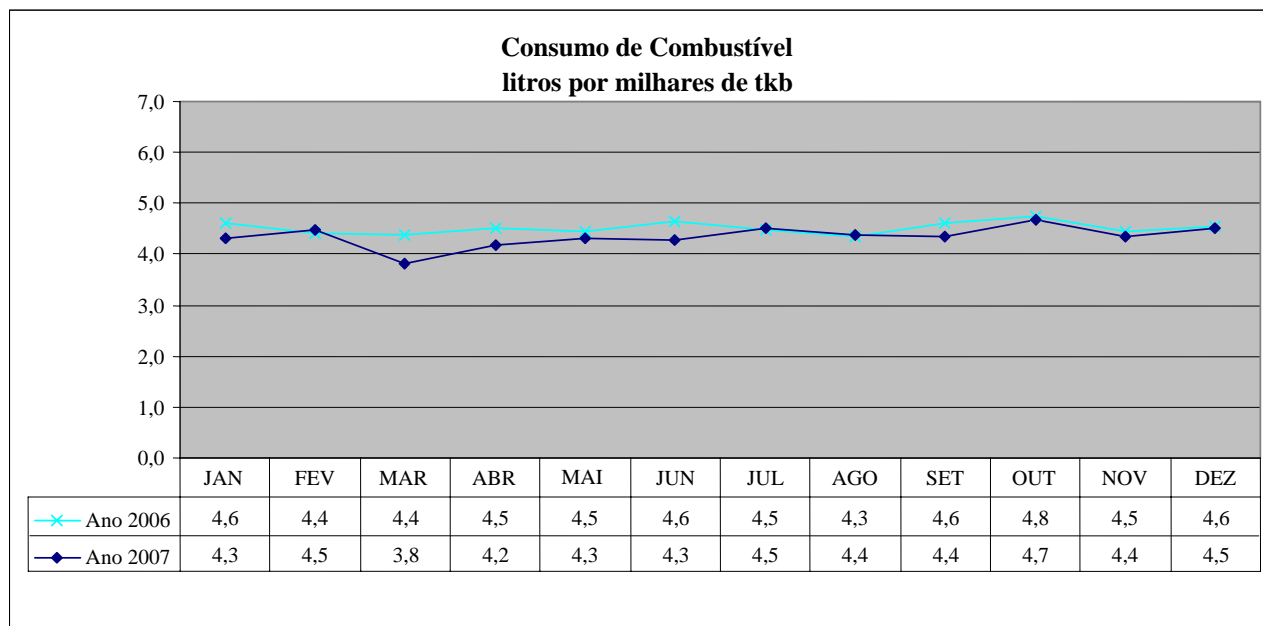
3.3.5.3.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



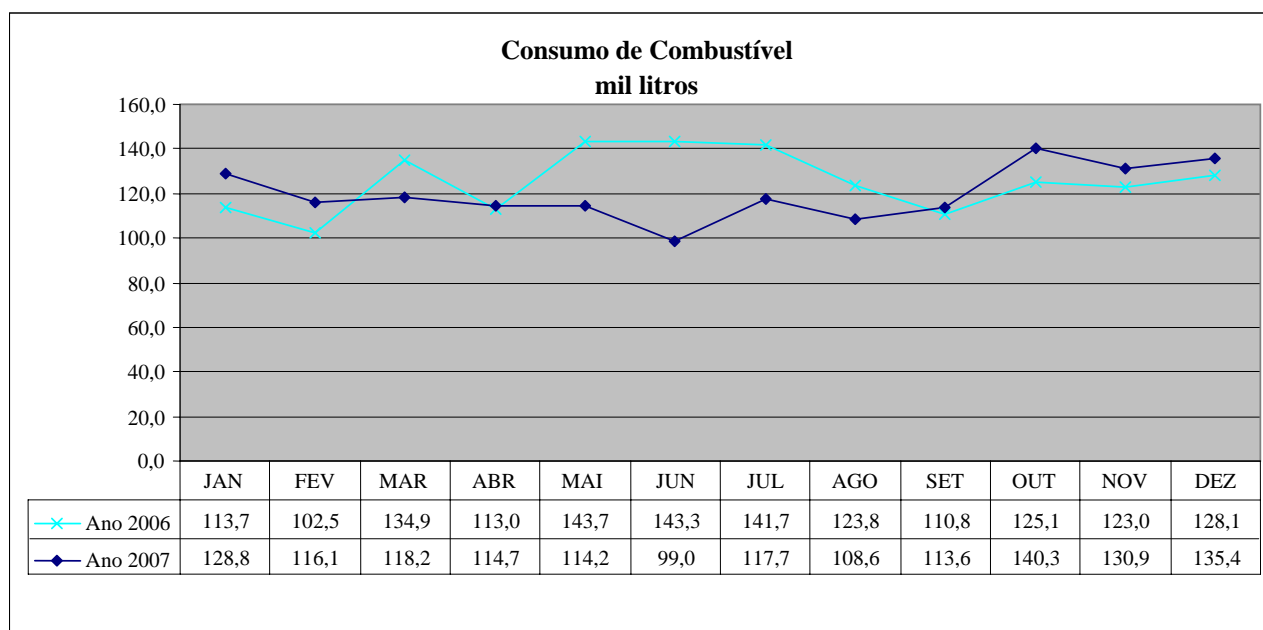
3.3.5.3.7 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tku)



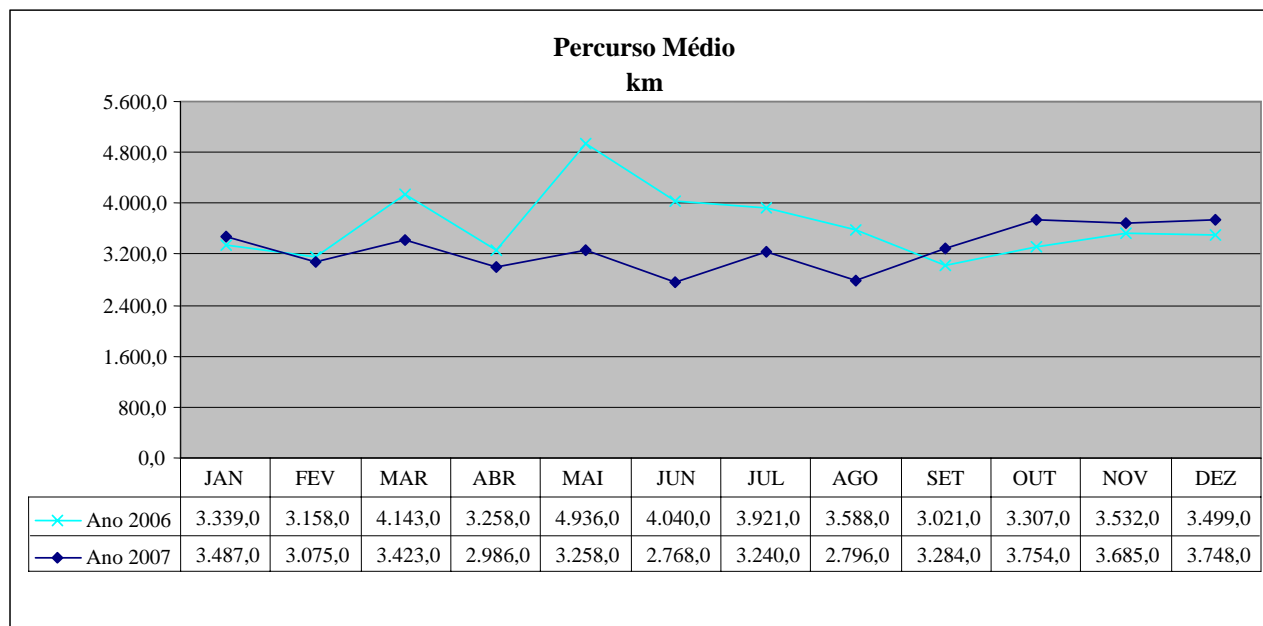
3.3.5.3.8 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tkb)



3.3.5.3.9– Consumo de Combustível (mil litros)

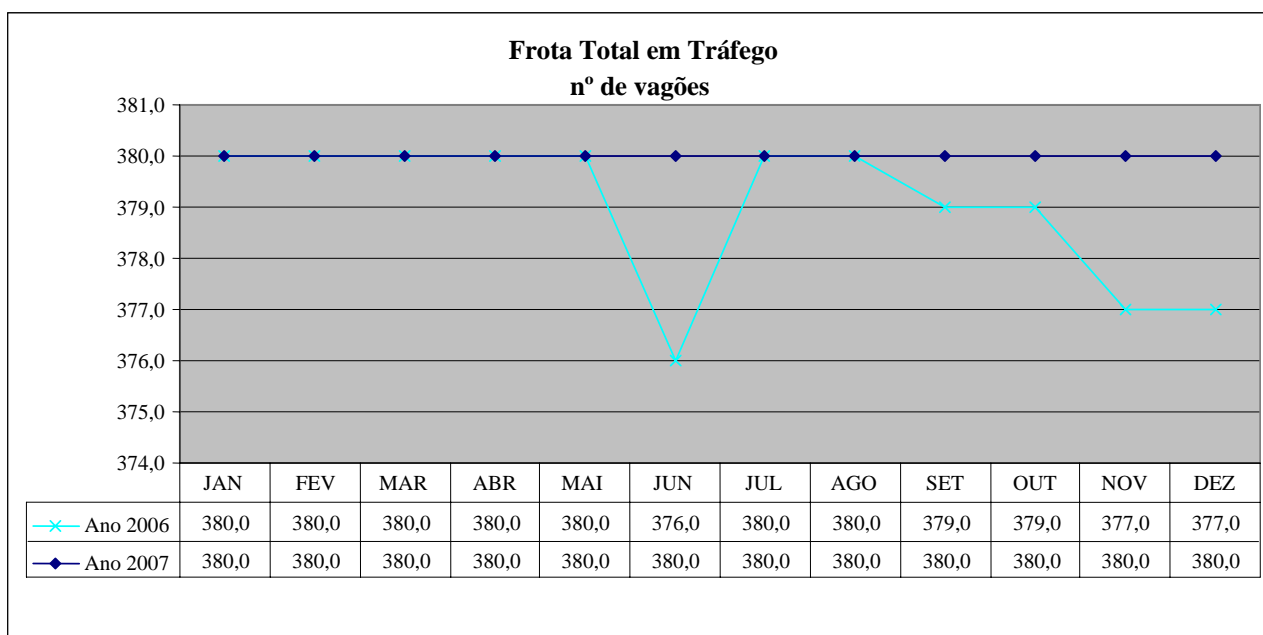


3.3.5.3.10 – Percurso Médio

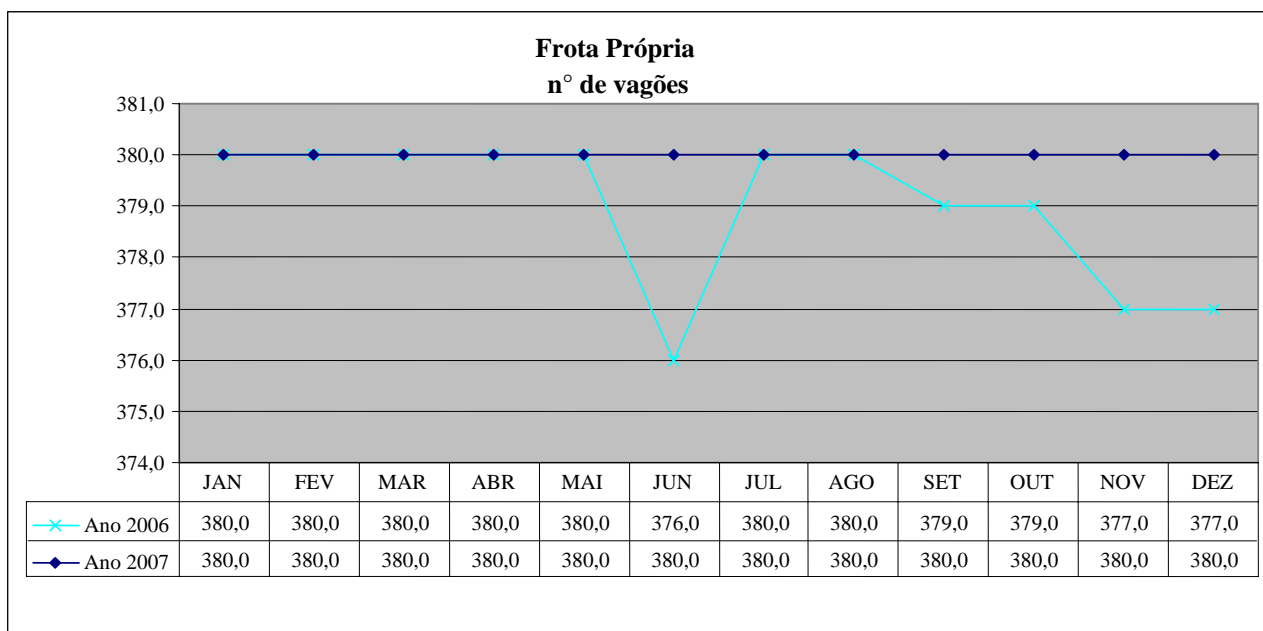


3.3.5.4 – Desempenho de Vagão

3.3.5.4.1 – Frota Total em Tráfego



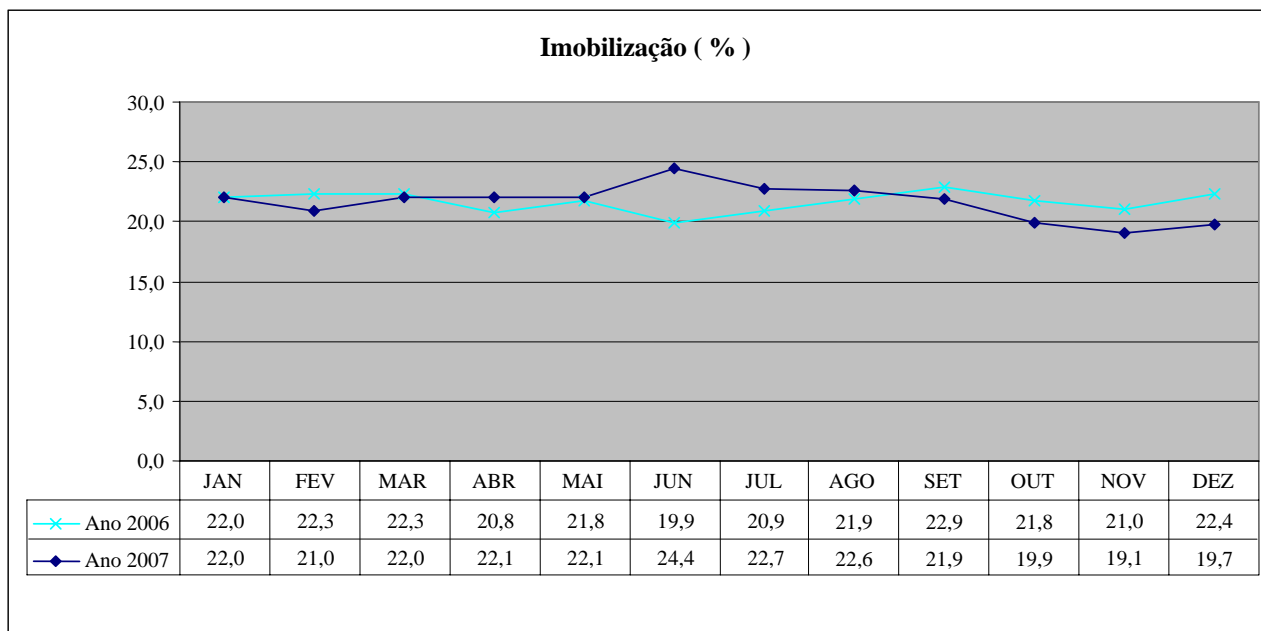
3.3.5.4.3 – Frota Própria



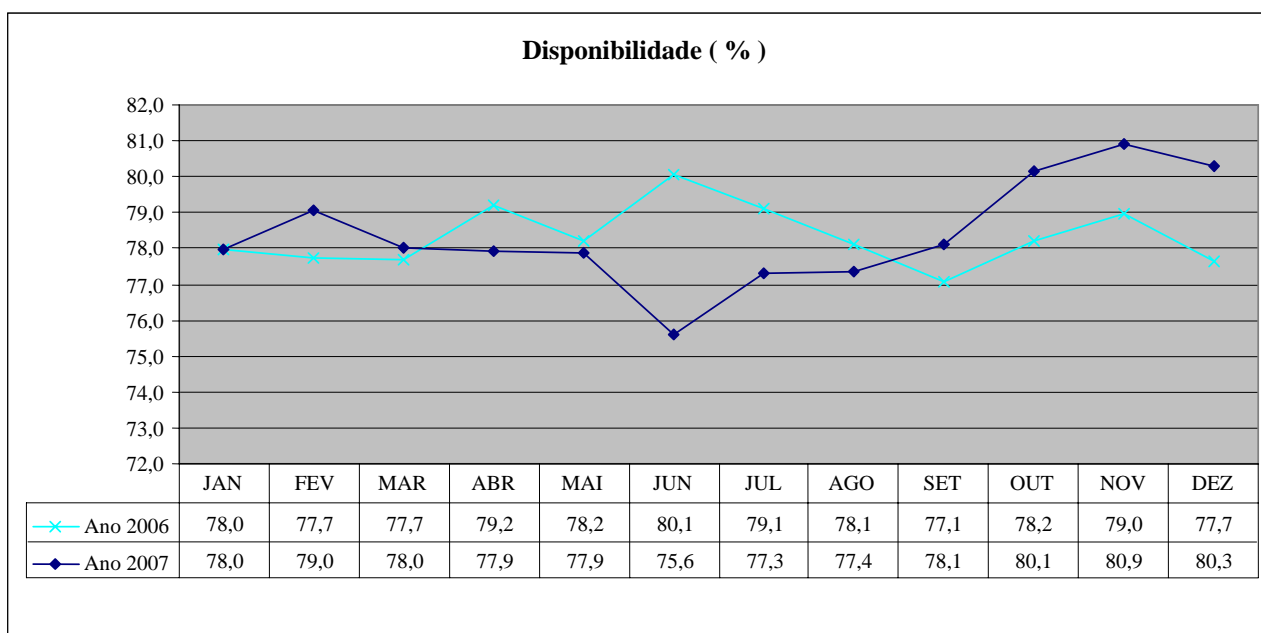
3.3.5.4.4 – Frota de Outras Ferrovias

Nos anos de 2006 e 2007, a FTC não apontou a utilização de Frota de Outras Ferrovias.

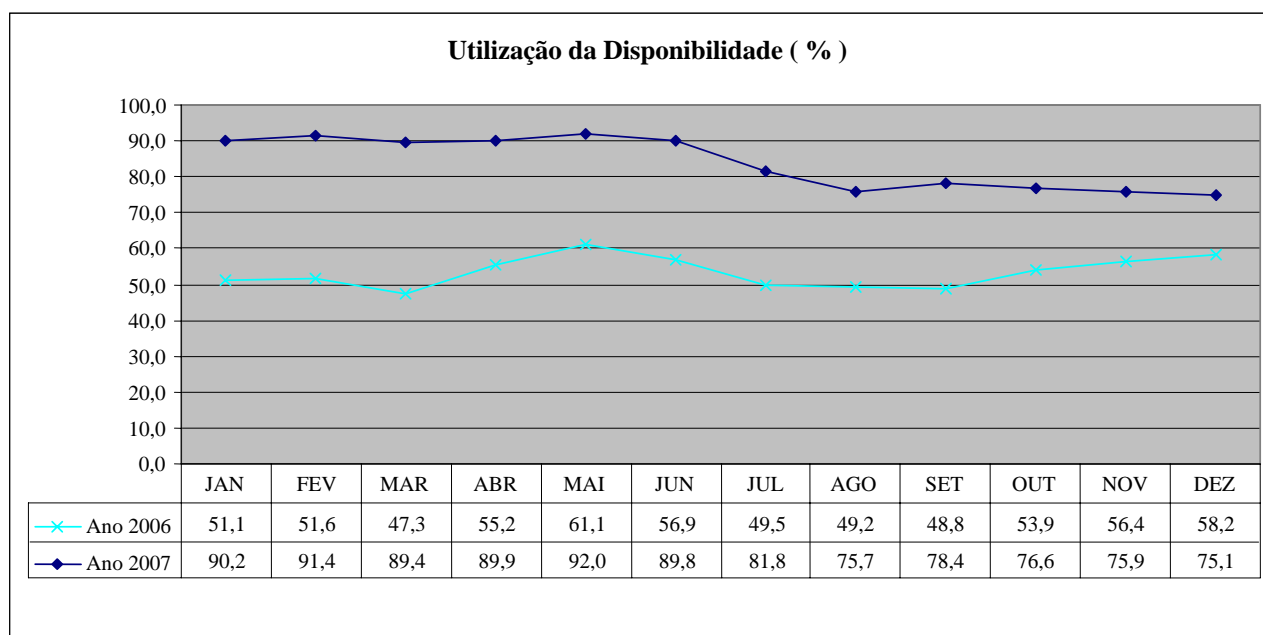
3.3.5.4.4 – Imobilização (%)



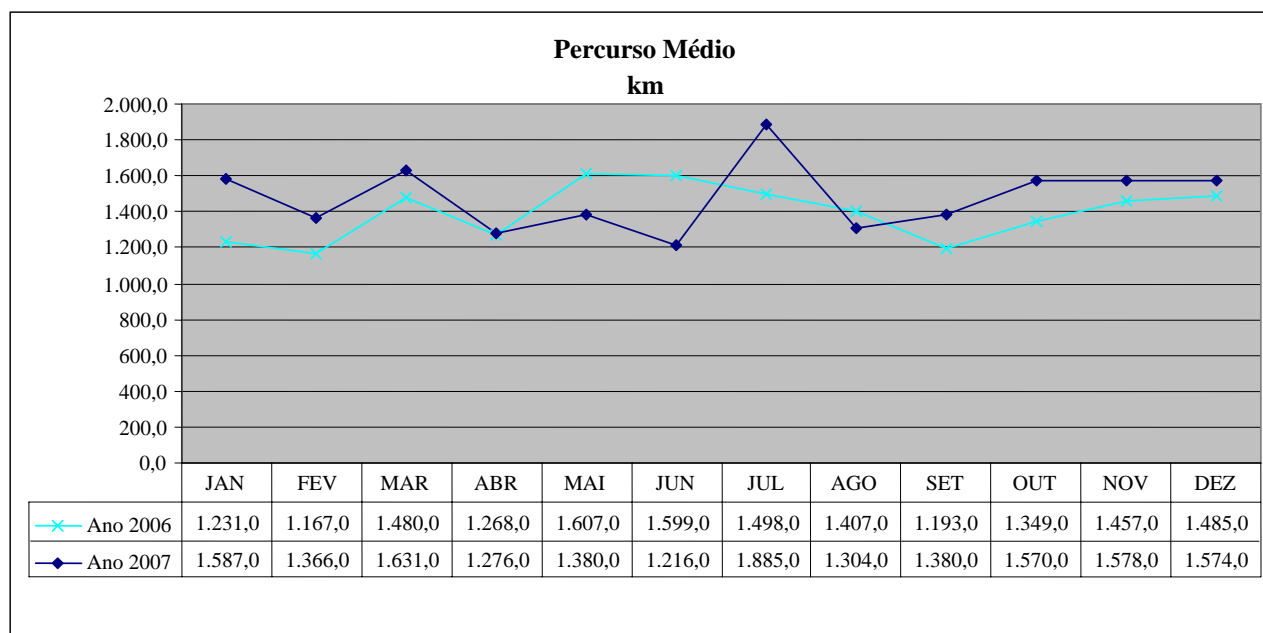
3.3.5.4.5 – Disponibilidade (%)



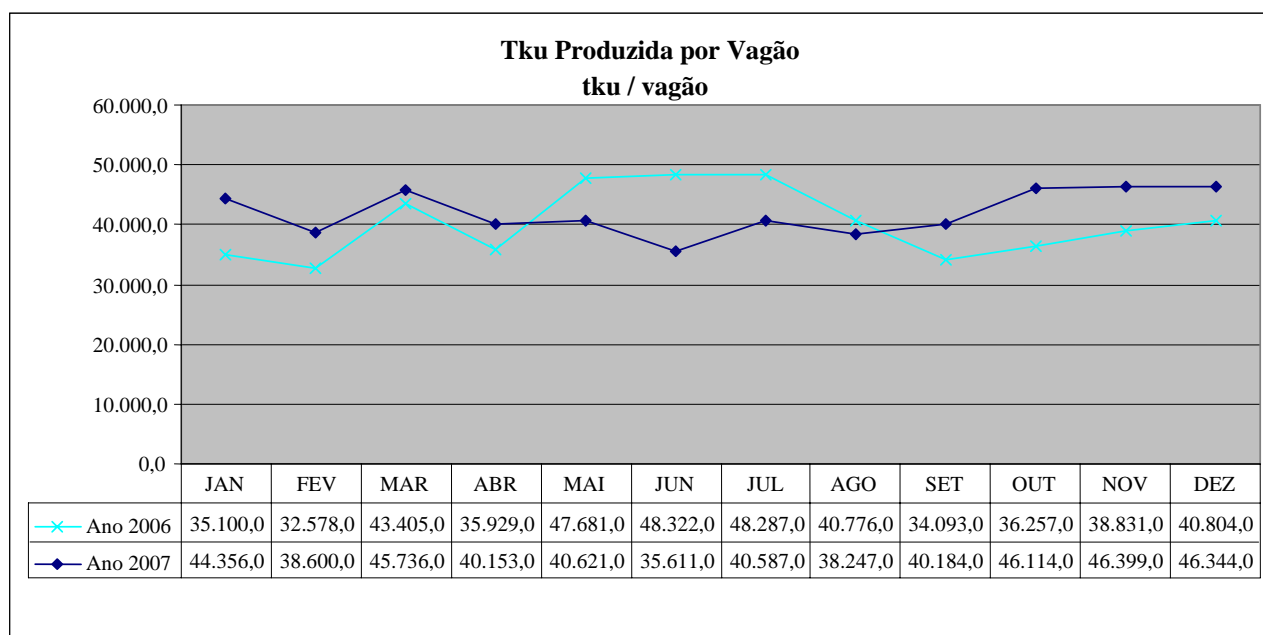
3.3.5.4.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



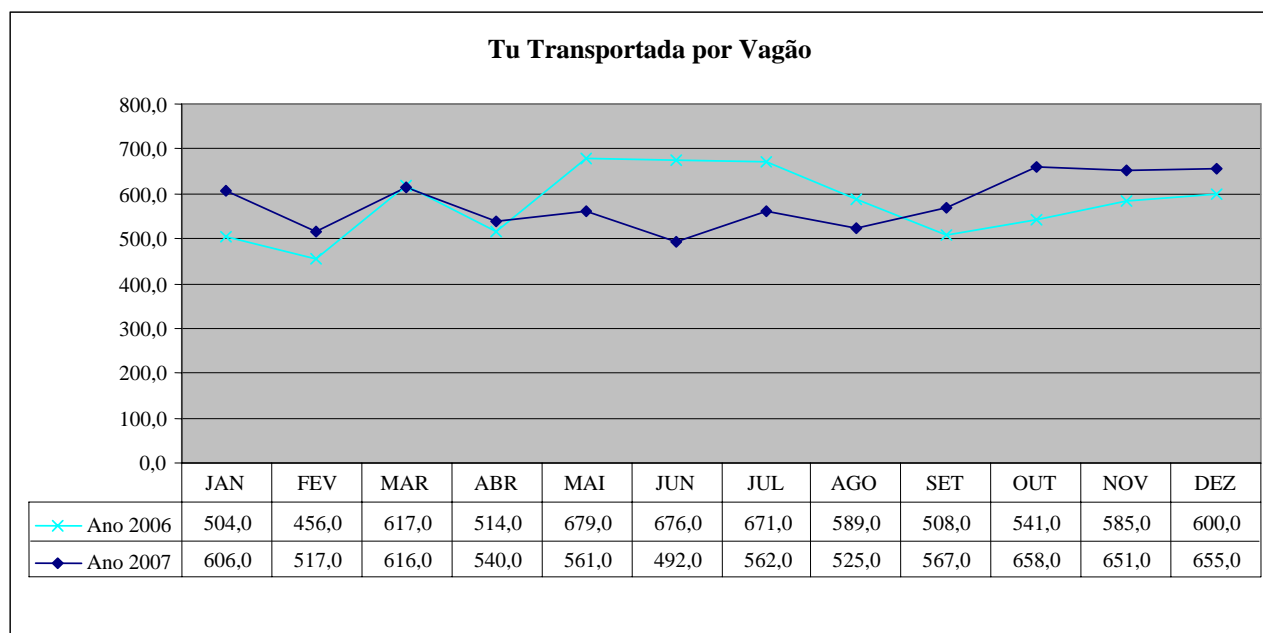
3.3.5.4.7 – Percurso Médio



3.3.5.4.8 – Tku Produzida por Vagão



3.3.5.4.9 – Tu Transportada por Vagão



3.3.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.3.6.1 – Inspeções realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga – GEFIC e pela Gerência de Acompanhamento e Controle de Ativos Ferroviários – GECAF.

No ano de 2007, não houve inspeção realizada pela GECAF.

3.3.6.1.1 – Inspeções Técnicas e Operacionais Programadas realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga – GEFIC

As inspeções programadas têm a finalidade de avaliar os aspectos de segurança e as condições operacionais oferecidas pelas Concessionárias, no que diz respeito à prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, contando com o seu apoio obrigatório, conforme dispõe os Contratos de Concessão e Arrendamento.

3.3.6.1.1.1 – Inspeções Técnicas Programadas - GEFIC

No ano de 2007, foi realizada a seguinte inspeção programada:

N.º	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
01	Ferrovia Tereza Cristina S.A.	09/12 a 12/12.